

A gente quase não ouve falar sobre assédio moral, mas isso não quer dizer que não aconteça. É comum a pessoa assediada calar-se por se sentir intimidada. O assédio geralmente é praticado por alguém que ocupa função hierarquicamente superior, mas pode ocorrer também entre colegas de trabalho. Uma das formas de combater o assédio moral é a informação. Então é preciso falar sobre isso

## O que é assédio moral?

É qualquer conduta abusiva (gestos, palavras, escritos, comportamentos, atitudes, entre outros) que, intencionalmente e frequentemente, fira a dignidade e a integridade física ou psíquica de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho

*(Marie-France Hirigoyen)*



**SIASS**

Vamos  
falar sobre  
assédio  
moral?

## Atitudes que caracterizam o assédio moral

- Criticar o trabalho da pessoa de forma injusta ou exagerada
- Violar direitos, como férias, honorários
- Exigir o desempenho de tarefas alheias às suas funções
- Fazer cobranças sem critérios
- Difamar a pessoa ou referir-se a ela com termos degradantes
- Não reconhecer o trabalho realizado
- Colocar a pessoa à disposição do RH, em casa, até a nova lotação em outra unidade, órgão ou setor
- Criticar sua vida privada
- Zombar de suas origens, etnia, crenças ou convicções políticas
- Expor a pessoa diante dos colegas

## Algumas consequências

- Deterioração das condições e relações de trabalho
- Falta de autonomia e de motivação da pessoa
- Adoecimento físico e emocional

## Orientações gerais

Buscar apoio junto aos familiares, amigos e colegas, pois o afeto e a solidariedade são fundamentais para recuperação da autoestima, da dignidade, identidade e cidadania

## Como agir caso seja vítima

- Registrar, com detalhes, todas as situações de assédio (dia, mês, ano, hora, local ou setor, nome do assediador, colegas que testemunharam, conteúdo da conversa e o que mais achar necessário)
- Buscar provas físicas, como bilhetes e e-mails ou gravações de áudio e/ou vídeo que comprovem a conduta assediadora
- Procure apoio e orientação da equipe multiprofissional de assistência ao servidor do seu câmpus ou da Reitoria
- Procure as entidades representativas da sua categoria para orientações específicas
- Se ocorrer uma agressão física, procure uma delegacia de polícia e registre a ocorrência